

CÓDIGO

NOME DO ORGÃO

10-ENSINO MÉDIO

11-ENSINO SUPERIOR

10-SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTES E LAZER

01-SECRETARIA DE JUVENTUDE, ESPORTES E LAZER

02-FUNDO MUNICIPAL DE ESPORTES

11-SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E PLANEJAMENTO URBANO

01-PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO

02-FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

03-FUNDO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

04-AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE

05-FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

06-INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO - ÁGUA

07-INFRAESTRUTURA EM SANEAMENTO - ESGOTO

12-SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS

01-SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS

13-CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

01-CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

SECRETARIA DE SAÚDE

01-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

02-SAÚDE E BEM ESTAR ANIMAL

15-SECRETARIA DE CULTURA

01-SECRETARIA DE CULTURA

02-FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

16-SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

01-DEFESA CIVIL

02-FUNDO ESPECIAL DE BOMBEIROS - FEBOM

03-VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

04-GUARDA MUNICIPAL

04-FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS - JAGUARPREV

71-FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA - JAGUARPREV

01-FUNDO ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA - JAGUARPREV

05-SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JAGUARIÚNA - SAAEJA

61-DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DA ÁGUA

01-DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DA ÁGUA

62-DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DO ESGOTO

01-DEPARTAMENTO DE TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DO ESGOTO



267

DAVID HILARIO
NETO:399144228
02

Assinado de forma digital por
DAVID HILARIO NETO:39914422802
Dados: 2025.09.29 15:12:14 -03'00'



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 22 de outubro de 2025


VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal. *269*

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 22 de outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 023/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 008 E 009 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 008 e 09/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro de 2025** (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 20 de outubro de 2025

Rodrigo Reis de Souza

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Ap. Gomes
Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 023/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 008 E 009 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 008 e 09/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.**

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 20 de outubro de 2025

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre o seguinte Projeto:

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025


VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre o seguinte Projeto:

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CANCELAMENTO DE EDITAIS

Ficam cancelados os Editais expedidos por esta Casa de Leis, abaixo descritos:

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº **022/2025**
DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 006 E 007 DE 2025

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº **023/2025**
DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 008 E 009 DE 2025

Diretoria da Câmara Municipal de Jaguariúna, 28 de outubro de 2025.

Creusa AP. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 27 de outubro de 2025


VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOEC



PODER LEGISLATIVO



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 27 de outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 025/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 006 E 007 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 27 de outubro de 2025


VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.


Creusa A.D. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 025/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 006 E 007 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 27 de outubro de 2025

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre o seguinte Projeto:

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025


VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre o seguinte Projeto:

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



PODER LEGISLATIVO



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 27 de outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 025/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 006 E 007 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 006 e 007/2025, a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro de 2025** (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal.

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 27 de outubro de 2025

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as **AUDIÊNCIAS PÚBLICAS** a serem realizadas nos dias **12 e 13 de novembro** de 2025 (quarta e quinta feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre o seguinte Projeto:

- **Projeto de Lei nº 086/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

Jorge Luiz de Souza, Vereador-Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, em conformidade com o inciso II, art. 75 do R.I. Convoca Audiências Públicas nºs 008 e 009/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre os Projetos:

1. **Projeto de Lei nº 092/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do Município de Jaguariúna para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências.
2. **Projeto de Lei nº 103/25** – Executivo Municipal - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Jaguariúna para o exercício de 2026, compreendendo a Lei Orçamentária Anual – LOA 2026.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 22 de outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 026/2025 DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS Nº 008 E 009 DE 2025

RODRIGO REIS DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc. no uso das atribuições que lhe são conferidas, e com fundamento na Resolução nº 060/1991 – Regimento Interno (artigo 71, inciso V) e na Lei 101 – Lei de Responsabilidade Fiscal (artigo 48, Parágrafo Único), expede o presente Edital de Convocação para as Audiências Públicas nºs 008 e 009/2025, a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre os Projetos:

- 3. Projeto de Lei nº 092/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do Município de Jaguariúna para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências.
- 4. Projeto de Lei nº 103/25** – Executivo Municipal - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Jaguariúna para o exercício de 2026, compreendendo a Lei Orçamentária Anual – LOA 2026.

Fica encarregada de assumir os trabalhos de referida Audiência Pública, a Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade.

Presidência da Câmara Municipal de Jaguariúna, em 22 de outubro de 2025

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Arquivado na Secretaria, afixado, na mesma data, no quadro de avisos da portaria da Câmara Municipal, e publicado na imprensa local.

Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

COMISSÃO PERMANENTE DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE

CONVITE

A Câmara Municipal de Jaguariúna, através da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade, convida para as AUDIÊNCIAS PÚBLICAS a serem realizadas nos dias **24 e 25 de novembro** de 2025 (segunda e terça feiras), às 18h00 na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, para tratar sobre os Projetos:

1. **Projeto de Lei nº 092/2025** – Executivo Municipal - Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária do Município de Jaguariúna para o exercício financeiro de 2026, e dá outras providências.
2. **Projeto de Lei nº 103/25** – Executivo Municipal - Estima a Receita e Fixa a Despesa do Município de Jaguariúna para o exercício de 2026, compreendendo a Lei Orçamentária Anual – LOA 2026.

Câmara Municipal de Jaguariúna, outubro de 2025

VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Presidente CPOFC



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



PAUTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI 086/2025, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA, PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029.

- O Sr. Presidente da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade Vereador Jorge Luiz de Souza, esclarece o propósito da Audiência e convida os demais Vereadores Membros da Comissão para fazerem parte da Mesa, sendo os Srs. Geruza Melo do Nascimento Reis, Vice-Presidente, Rafael da Silva Blanco, Secretário e o Sr. Secretário Municipal ou representantes daquela Secretaria.
- o Sr. Presidente passa a palavra ao Secretário ou representantes da Secretaria para explicações a respeito do referido assunto em questão.

.....
Deixa livre a palavra aos inscritos, pela ordem, que terão no máximo, 5 minutos para uso da palavra.
.....

- Palavras do Sr. Presidente.
- Encerramento da Audiência Pública.

Secretaria da Câmara Municipal, aos 13 de novembro de 2025.

Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI 086/2025, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA, PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029, A SER REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 2025, COM INÍCIO ÀS 18H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
Leonardo Frotter	Controlador Geral	[Assinatura]
Ruan Dias	Diretor Plan. Orc.	[Assinatura]
FABRÍCIO RIBEIRO	SEC. FINANÇAS	[Assinatura]
Juliana G. Amador	" Educação	[Assinatura]
Thayla Beltrameira	Vereadora	[Assinatura]
CARLOS A. GERIBONI	DIRETOR DEPTO.	[Assinatura]
Wanderley Filho	SUPERINTENDENTE SAAEJA	[Assinatura]
Fred CHIADEGATO	SECRETÁRIO DE GOVERNO	[Assinatura]
Luiz CARLOS DE CAMPOS	ASSESSOR	[Assinatura]
Luiz Carlos S. S.	INDIVÍDUO	[Assinatura]
José Carlos S. Gontijo	VEREADOR MUNICIPAL	[Assinatura]
Luciana Paula Marcondes	CESSORA PAULA MARCONDES	[Assinatura]
JOSE CARLOS HERNANDES	SECRETÁRIO SEGURANÇA	[Assinatura]
Estevão de Camargo	Secretário de Gabinete	[Assinatura]
RAFAEL BLANCO	VEREADOR	[Assinatura]
IGOR B. BATTANI	SECRETÁRIO ADJ.	[Assinatura]
Paula Soquer	Suplente de	[Assinatura]
Vinício Vigato	Sec. Negócios Jurídicos	[Assinatura]
Wagner Luiz Souza	VEREADOR	[Assinatura]
[Assinatura]	VEREADOR	[Assinatura]
Leusa M. W. Reis	VEREADORA	[Assinatura]
Maria das Graças H. ALBANI	VEREADORA	[Assinatura]
HELIO HIRANO	VEREADOR	[Assinatura]



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ANÁLISE DO PROJETO DE LEI 086/2025, DO EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE O PLANO PLURIANUAL – PPA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA, PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029, A SER REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 2025, COM INÍCIO ÀS 18H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	ASSINATURA
ABRILTO Ribeiro	SEC. FINANÇAS	
Ruan C. Dias	Diretor Plan. Org.	
WANDERLEY FILHO	SUP. SAAEJA	
OSWALDO CARVALHO DE FARIAS	SECRETÁRIO SETEL	
SANDIVAL NETO	SECRETÁRIO DE OBRAS	
SILVIA H. T. VENOSA	SECRETÁRIA SADS	
ANDREA LIMA	DIRETORA SADS	
HAMEIA	-	
Valéria Turina	Diretora - SEOS	
Colso Louro	Secretário Cultura	
LOWMY D. FOMENR	DRAPS	
Maristela C.C. Ferrera	Educação/Saúde	
Elene Santos Lima	Saúde	
Adriano Norberto	Saúde	
ELSON SOHN	SAAEJA / ASSESSOR II	
Yômiro Viçotto	Secretário Negócios Jurídicos	
Vanilla Stot	Agrônoma/CRAB	
Leandro Frolen	Controlador Geral	
Igor Tadeu	Analista Gen.	
Lucas Gabriel de P. P. V.	Susculdo Finanças	
John Myer	-	
Julio Gregorio	-	
JOSÉ CARLOS CEZAR	-	



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da audiência Pública para análise do projeto de Lei 086/2025, do executivo municipal, que dispõe sobre o plano Plurianual PPA do município de Jaguariúna, para período de 2026 a 2029, a ser realizada em 12 de novembro de 2025, com início as 18h00, no plenário da Câmara Municipal. Presidente da comissão permanente de orçamento, finanças e contabilidade Sr. Jorge Luiz de Souza, Vice-presidente Geruza Melo do Nascimento, Rafael da Silva Blanco- Secretário e Sr. Secretário Municipal ou representantes daquela secretaria. Estavam presentes além dos membros da Comissão, os Srs. Vereadores, Ana Paula Cruz de Oliveira Savioli, Priscila Aparecida Adabo, Rodrigo Reis de Souza, Elcio Hirano, Cristiano José Cecon, Graça Albaran, Claudio Polaco, Rose Guerreira, José Muniz, Fabio Santos Ribeiro, Secretaria de Finanças –, Secretaria de Governo – Alfredo Chiavegato Neto, Secretaria de Juventude, Esportes e Lazer – Carlos Clay De França, Secretaria de Mobilidade Urbana – Mauro Haddad, Secretaria de Obras e Serviços Públicos – Sandoval de Paula Leite Neto, Secretaria de Saúde – Maria da Conceição de Oliveira Camilo e Secretaria de Cultura – Celso Lauro. A audiência pública foi aberta para análise do Projeto de Lei 086/2025, que trata do Plano Plurianual (PPA) de Jaguariúna para o período 2026-2029. O presidente da comissão agradeceu a presença dos vereadores, secretários e da população que acompanha pelas redes sociais. O secretário de finanças iniciou a apresentação do PPA, explicando que é um instrumento de médio prazo que estabelece diretrizes e objetivos para a administração pública, garantindo transparência e ampliando o controle social, conforme previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O PPA está estruturado em cinco diretrizes temáticas: desenvolvimento social e inclusão; infraestrutura e desenvolvimento urbano sustentável; economia, trabalho e inovação; segurança pública e defesa civil; e gestão pública moderna e participativa. As receitas previstas para os próximos quatro anos foram planejadas, com crescimento gradual de R\$ 739.962.000 em 2026 para R\$ 883.989.000 em 2029, representando um aumento médio anual de aproximadamente 7,63%. Houve destaque para o aumento das receitas de impostos, taxas, contribuições, receitas patrimoniais, serviços e transferências correntes. O processo de elaboração contou com consulta pública, onde a população priorizou temas como reforma e manutenção de espaços esportivos, controle ambiental, qualificação profissional, pavimentação, assistência social, modernização escolar, saúde, segurança pública e saneamento básico. As despesas acompanharão a evolução das receitas, iniciando em R\$ 739.962.000 em 2026 e chegando a R\$ 883.989.000 em 2029. Houve detalhamento das despesas por secretaria, destacando valores para finanças, gabinete, governo, administração, assistência social, mobilidade urbana, desenvolvimento econômico, educação, juventude, meio ambiente, obras, controladoria, saúde, cultura e segurança pública. A aplicação mínima obrigatória em saúde está prevista em 23,12%, bem acima dos 15% exigidos por lei, com investimento previsto de R\$ 176.446.000 em 2026. Na educação, a disposição é de 30,5%, igualmente acima do mínimo legal de 25%, com orçamento total de R\$ 180.914.000 para a secretaria. Foram apresentados ainda os principais projetos previstos para o período, incluindo modernização tecnológica da Câmara, construção de CRAS, passarela, terminal rodoviário, reformas escolares, ampliação da capacidade hídrica, pavimentação, expansão do sistema de esgotamento sanitário e melhorias em infraestrutura urbana. Durante o debate, os vereadores questionaram sobre reajustes para servidores públicos, esclarecimentos sobre investimentos em meio ambiente protegidos ao



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



SAAEJA (autarquia de saneamento), e detalhes sobre a Secretaria de Obras. Foi explicado que o orçamento da Secretaria de Obras é composto por cerca de R\$ 55 milhões para 2026, incluindo áreas como zeladoria urbana, limpeza, manutenção e infraestrutura básica, além de obras financiadas por recursos externos e emendas parlamentares. O secretário reforçou que houve um aumento no orçamento em relação ao ano anterior e que a pasta também incorporou o departamento de resíduos sólidos e manutenção de praças, parques e jardins. O secretário de finanças destacou que, apesar do crescimento da receita prevista no PPA, o aumento é inferior à inflação projetada e que a principal receita do município, o ICMS, sofreu redução e poderá continuar em queda, agravada pela reforma tributária em andamento. Explicou que a reforma tributária mudará a forma de distribuição do ICMS, que hoje é baseada na produção local, para um modelo baseado na população, o que pode prejudicar municípios com alta produção e população menor, como Jaguariúna. O município já sofre queda significativa no ICMS e pode ter déficit significativo nos próximos anos. Sobre a caixa da prefeitura, afirmou que a situação é estável e que a prefeitura tem recursos suficientes para cumprir os compromissos até o final do exercício. Houve questionamentos sobre o orçamento da assistência social, que apesar de receber muitas demandas e estar em terceiro lugar nas prioridades da população, teve pouca variação orçamentária em relação ao exercício atual, com previsão de R\$ 23,5 milhões para 2026. Esclareceu-se que o valor previsto mantém os serviços atuais e que a maior demanda, segundo a população, é para programas de apoio a famílias em situação de vulnerabilidade. A secretária da pasta detalha que o trabalho vai além da distribuição direta de renda, incluindo fortalecimento de vínculos, atendimentos jurídicos, cursos e programas sociais, com recursos adicionais provenientes de fundos específicos para crianças, adolescentes e idosos. O SAAEJA teve detalhamento de suas despesas, que incluem investimentos em infraestrutura, proteção e manutenção do sistema de tratamento e distribuição de água. Explicou-se que a receita do SAAEJA não cobre integralmente as despesas, exigindo aporte do município. Foi destacado o avanço nas obras de saneamento, com investimentos em reservatórios, troca de adutoras, ampliação da estação de tratamento, o que está contribuindo para melhoria da oferta de água, com aumento de 15% na disponibilidade em relação ao ano anterior. O diretor do SAAEJA ressaltou a importância do recurso obtido para o início dos trabalhos e agradeceu a parceria com vereadores e população. A secretária de saúde afirmou que o orçamento previsto para 2026, de aproximadamente R\$ 177 milhões, é suficiente para atender às demandas planejadas, incluindo reformas, aquisição de materiais e manutenção dos serviços, com previsão de ampliação da Casa da Mulher e contratação de ambulâncias para aluguel imediato. A demanda reprimida, especialmente na ortopedia, está sendo trabalhada com estratégias para reduzir filas e ampliar exames locais, direcionando deslocamentos para outras cidades. A agência também confirmou que a tomografia e a ressonância magnética estão em funcionamento e que há previsão para troca de equipamentos. Sobre a transição de governo, o estoque de insumos e medicamentos está sendo planejado para evitar o desabastecimento. O secretário de cultura informou que há planos para expansão da Escola das Artes, com aumento no número de alunos e reajuste na hora-aula dos oficinairos. Também está em estudo a ampliação do atendimento para crianças carentes que moram em bairros mais distantes, com oferta de aulas em espaços públicos e parcerias com a educação, facilitam o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



acesso aos cursos. O secretário de mobilidade urbana afirmou que o orçamento previsto é suficiente para as obras e investimentos planejados, que incluem recursos extras via emendas e financiamentos estaduais e federais. Confirmou o investimento de R\$ 30 milhões para a construção da nova rodoviária, com projeto em fase final e licitação prevista para novembro. Explicou que a rodovia atual, em condições precárias, não terá investimentos significativos, pois será substituída por um novo terminal urbano municipal pré-fabricado, que atenderá o transporte interno da cidade, com início da construção para o próximo ano. O secretário também informou que há planos para estudos e instruções para melhoria do trânsito, sinalização e fluidez, incluindo projeto específico para a rotatória da UPA, com licitação prevista para final de 2024. Na Secretaria de Esportes, foi confirmada a ampliação do programa Bolsa Atleta, contemplando mais modalidades e atletas amadores. Há planejamento para melhoria da infraestrutura esportiva, incluindo reformas no Parque dos Lagos, troca da areia das quadras, construção de quadras em bairros periféricos e estudo para construção de um novo ginásio para competições, aliviando a demanda no ginásio Azulão, atualmente muito utilizado. O estádio municipal está na pauta, com processo licitatório para concessão que será reaberto após resolução de questões jurídicas, movendo-se para revitalizar o espaço. O secretário agradeceu o apoio da equipe e dos vereadores para o avanço das políticas esportivas. Foi esclarecido que o valor previsto para a construção da rodovia é distribuído por etapas no PPA, com pequenos valores simbólicos inicialmente e maior volume previsto conforme entrada dos recursos e execução das fases. Em seguida, a palavra foi aberta para perguntas da população e servidores. Servidora pública Raquel Aparecida expressou preocupação com a ausência de previsão concreta no PPA sobre benefícios e reajustes para servidores públicos, especialmente após desgaste da greve recente. Destaca alta taxa de exoneração entre os professores, o que prejudica a qualidade do ensino na cidade. Aponta exemplos de outras cidades que já preveem benefícios explícitos no PPA, como licenças de prêmios e bônus de natal, reforçando a necessidade de planejamento para valorização dos servidores em Jaguariúna. Solicite atenção dos vereadores e da administração para garantir perspectiva concreta de valorização nos próximos 4 anos. O secretário de finanças explicou que há previsão de reajuste de 5%, evolução funcional e melhorias em benefícios, mas os percentuais exatos dependentes das negociações anuais e da disponibilidade orçamentária, ressaltando a prudência na elaboração do orçamento. Andreia Aparecida Tomaz questiona a ausência de medidas para redução de cargas comissionadas e reforça a necessidade de valorização do servidor público para manter a qualidade dos serviços. Igor Tadeu, servidor do SAEJA, acrescenta a crítica à baixa valorização, questiona o valor do vale-alimentação (R\$ 329) e a discrepância com o valor pago pela Câmara (R\$ 900). Também critica a terceirização da saúde via OS, que, em segundo lugar, prejudica o atendimento, citando relatos de profissionais demitidos por não atenderem com rapidez insuficiente. Reforça a necessidade de municipalização dos serviços de saúde para melhorar a qualidade e gestão. O secretário de finanças respondeu que o PPA prevê uma municipalização gradual da saúde, com transição planejada para não prejudicar o atendimento, e que existem projetos para valorização do servidor além da configuração inflacionária, incluindo cesta básica reajustada e diálogo permanente com o sindicato. A psicóloga Daniela Stort questiona sobre a previsão orçamentária para construção do CRAS



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Cruzeiro do Sul, Florianópolis e Nacif, e sobre a implantação do CRAS itinerante para bairros rurais e atendimento a migrantes haitianos. Destaca a importância da equipe mínima no CRAS, com psicólogos e assistentes sociais, e o trabalho com migrantes. A Secretária e diretora da assistência social explicam que a construção está prevista para 2027 com verba federal e terrenos já disponíveis. O CRAS itinerante está em fase de planejamento, buscando manter o sigilo e qualidade no atendimento, com estudos para melhorias a partir de 2026. A ampliação e melhoria dos prédios localizados recentemente trouxeram melhor estrutura para o atendimento da população. O orçamento para assistência social para 2026 está suspenso em cerca de R\$ 23 milhões, com nível de aumento previsto para 2027. Existe compromisso de fortalecimento do trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade e grupos específicos. O secretário de governo reafirmou o diálogo constante com o sindicato, destacando reuniões quinzenais para tratar das demandas dos servidores. Destacou o desafio financeiro enfrentado em 2023, quando decretos limitaram gastos e interromperam serviços, mas afirmou que a situação está estabilizada e que o município está terminando o ano no azul. Defendeu que a gestão atual impediu o número de cargas comissionadas em 40% em relação à administração anterior e reforçou o compromisso com a valorização dos servidores dentro das possibilidades orçamentárias. Ressaltou que o PPA é uma peça dinâmica, passível de alterações conforme a entrada de recursos externos e prioridades definidas. Enfatizou a queda significativa do ICMS e a necessidade de remanejamento constante para atender todas as áreas. Finalizou ressaltando que 30 a 40% do orçamento municipal é destinado à folha de pagamento dos servidores públicos. A secretária e diretora da Assistência Social responderam aos questionamentos sobre a construção e ampliação de unidades do CRAS, com previsão para 2027, dependendo de recursos federais e emendas. Disseram que os itinerantes do CRAS estão em fase de estudo para melhor atender bairros rurais e periféricos, com atenção especial aos migrantes, especialmente haitianos. Destacaram que houve melhorias recentes nos prédios dos CRAS e que o trabalho é focado no fortalecimento das famílias em vulnerabilidade, com atendimento humanizado e sigiloso. A audiência foi encerrada com agradecimentos e convite para participação na continuidade das discussões nas próximas sessões.


Vereador Jorge Luiz de Souza
Presidente


Vereadora Geruzá Melo do Nascimento
Vice-Presidente


Vereador Rafael da Silva Blanco
Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ata da Audiência Pública realizada no dia treze de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal de Jaguariúna, para análise do Projeto de Lei 086/2025, do executivo municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029, pela Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, Presidente Jorge Luiz de Souza, Vice-presidente Geruza Melo do Nascimento, Secretário Rafael da Silva Blanco, presentes o Secretário de Finanças Senhor Fabio Ribeiro, Senhor Ruan Dias - Diretor de Planejamento e Orçamento, Sra. Juliana Amadeu - Secretária de Educação, o Senhor Carlos Geribola - Diretor de Departamento, o Senhor Wanderley Filho- Superintendente da SAAEJA, o Secretário de Obras Senhor Sandoval de Paula Leite Neto, o Senhor Alfredo Chiavegato Neto- Secretário de Governo e demais, conforme lista de presença anexada. O Senhor Presidente abriu a Audiência Pública e chamou o Senhor Sandoval, Secretário de Obras que iniciou dizendo que realmente a Saúde era integralmente do Obras, da manutenção da zeladoria, pontuou que apenas a manutenção Hospital e a UPA eram da CISNE, mas mesmo assim davam suporte. A Vereadora Graça, só quis pontuar uma questão que achava fundamental, que ali estavam tratando do PPA, e que no dia anterior o Fred fez uma colocação, inicialmente falando que o povo tinha que participar, que era uma inquisição. Aí falou da gestão passada, e a vereadora Geruza falando...e perguntou, que só ela percebia que o vice, atual vice-prefeito era o Valdir Parisi, que era secretário de governo e que aqui temos secretários que eram do outro governo ou só ela estava vendo aquilo? O resto da cidade não via? Porque ficava meio esquisito, ficava uma demagogia que aquilo ali era para falar de PPA ou não? A senhora Geruza disse que até ali estavam falando de PPA e as obras que herdaram e necessidades; e a senhora Graça disse que se alguém quisesse falar de dívida, se preferissem, o assunto pertencia a diretrizes orçamentárias, e se queriam falar, voltassem no plano de metas fiscais, que achava que não era o caso, estavam ali para falar do PPA. A senhora Geruza disse que estavam querendo, garantir que não acontecesse como na outra gestão, a falta para os próximos 4 anos, e tinha sido bem clara quando perguntou sobre os 4 anos. O vereador Zé Muniz Também só quis reforçar o que seu colega vereador pedirá, sobre os bairros Florianópolis, a Roseira de Cima, a iluminação era uma coisa antiga, de priorizarem lá, porque sabiam, que o pessoal ia trabalhar a pé e era difícil, e como o próprio Secretário Sandoval falou, lá não tinha iluminação nenhuma, praticamente, só queria reforçar, e pediu para dar uma atenção lá, e agradecia e dava os parabéns pelo trabalho assim como todos falaram, mas se pudesse priorizar lá, ele agradecia. Sandoval respondeu perfeito, Zé, podia deixar que era uma prioridade do governo, principalmente atenderem onde não tinha iluminação para depois começarem a fazer a troca da cidade como um todo. A vereadora Rose quis só agradecer ao Sandoval, ia fazer pergunta, mas a amiga Graça já havia perguntado, e no começo daquele projeto ficou meio em dúvida, esperando a cobrança que o povo que iria fazer, e conversou com o Bozó, com Fred, ficou mais aberto o entendimento, e naquele mesmo dia muitos ligaram cobrando por ela ser a favor do aumento da tarifa, e explicou tudo, que o governo estava seguindo uma ordem federal, seria melhor para cidade, todos teriam mais segurança com a LED e mais economia também para o município, e agradeceu ao Sandoval, sabia que pode contar com ele, com todos os secretários, e que havia respondido para uma munícipe, que havia lhe perguntado se ela garantia que daria tudo certo, que garantia, que havia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



conversado com o Fred, e ele deu a palavra dele, que também deram as deles, vereadores, e se caso não fizessem, os primeiros a cobrarem, eram eles, vereadores; Sandoval respondeu, exatamente, que ia dar tudo certo. E agradeceu, colocando-se à disposição; A vereadora Paula Savioli fez uma pergunta, pontuando que era rápida, sobre o plano, pois, a Cisne ia embora, e ele teria que operacionalizar toda a parte que ela fazia, se estava no plano PPA, a grana que iriam ter que gastar; Sandoval respondeu que sim, havia estudado, e naquela transição colocaram todo o custo de manutenção e como já tinha parceria com a educação, seria feita com a saúde também, o suporte todo seria feito pelo Obras. O Secretário de Governo, Fred, disse que vinha ali representando a secretaria de governo e gostaria de falar sobre, especificamente, sua pasta, que tinham ali os valores orçados para pra secretaria do governo, estimados na ordem de 8,800 milhões para 10 milhões par ao período de 2026 a 2029, explicou que embora alguns pudessem achar que era um recurso um pouco elevado para uma secretaria que era mais burocrática, mas além das atribuições da secretaria, que consumia água em torno de 3 milhões e também tinham a gestão do Poupatempo, do PROCON e o PROUNI 500 bolsas, onde o município pagava 35%, a FAJ mais 35% e o e o estudante 30%, então estava tudo inserido na pasta, por isso aquele valor e havia uma previsão no orçamento de aumentar de 500 bolsas para 600, abrangia também a parte burocrática do departamento de expediente e registro, departamento de técnica legislativa, então tinham vários funcionários lá que faziam com que essa interlocução entre as instituições e o governo pudessem fluir normalmente, e pediu desculpas se no dia anterior excedeu-se ou de certa forma fez mau uso da sua palavra e alguém ficou ofendido, explicou que não pode ficar quieto em virtude daquilo que fora dito por algumas pessoas e o que foram questionados naquela casa, e citou que era o responsável por receber o sindicato, e o interlocutor com a classe, que o prefeito o designará para aquilo, o que muito o honrava, faziam de uma forma democrática, a cada 15 dias tinham uma reunião com o sindicato, estavam na 12ª reunião e que avançaram muito nos benefícios aos servidores, e tinham os casos dos generalistas, e a Jerusa era uma participação, uma participante da Câmara nas reuniões, além do sindicato, toda vez que o sindicato necessitava de alguma discussão sobre uma pasta específica, convidam os secretários, citou a participação do Ícaro, Fabinho, Juliana em vários dos encontros, todo mundo participava de uma forma democrática e tentativa dentro do possível de atender as reivindicações dos funcionários representados pelo sindicato, que havia sido dito, inclusive naquele dia, e inclusive mensagens recebidas, deturpando tudo aquilo que ele havia dito na sessão do dia anterior, e ele aproveitou para falar sobre o que foi dito, que ele de uma certa forma, nunca valorizou os funcionários e não era isso, ele votou contra uma legislação criando o estatuto, em 2012, o projeto chegou na casa, em junho de 2012, e no dia 30 de julho de 2012, o estatuto estava aprovado. um projeto de 700 e poucas páginas que impactaria demais o município, além da vida dos servidores, explicou que por isso votou contra, mas nunca votou contra os benefícios que os servidores mereciam, tinham direitos, eram celetistas com direitos a mais do que realmente o regime celetista proporcionava, um deles, era o adicional por tempo de serviço, os 5% a cada 5 anos de trabalho efetivo para o município, o outro era a promoção de carreira que existia na época e que tinham até aquele momento, e com a mudança de estatuto, se incrementou mais os benefícios aos servidores, contra os benefícios, ele nunca votou contra, só foi contra quanto a mudança do regime, e as



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



peessoas que estiveram lá , no dia anterior, não representam todo o servidor público, falaram totalmente diferente à sua minha fala, deturparam , criando talvez uma expectativa ou uma animosidade para que nos meses seguintes, na hora que fossem sentar com o sindicato, iam dizer que eles não conversavam, que não havia um diálogo, mas pelo contrário, o diálogo havia durante todo o ano, que era aquilo que o governo propunha, estavam abertos e a próxima reunião, inclusive, aconteceria na quarta-feira que viria, porque faziam toda quinta, mas aquela aconteceria na quarta-feira, por conta do feriado e seria às 2 horas da tarde, e quem quisesse participar estava convidado, sempre foi aberto, enfim, e aproveitando avisou ao Fabinho sobre sua participação pedida por eles, a falou também sobre o que foi dito naquela reunião sobre o excesso de cargos comissionados, e que estavam atualizados, até aquele momento, e mostrou a tabela e deixou à disposição de todos, e citou alguns exemplos para terem uma noção, tinham até aquele momento criados no município cargos em comissão, dos quuais 15% no mínimo, tinham que ser preenchidos por funcionários de carreira, ou seja, servidores públicos, era lei; tinham 183 cargos criados, que não foram criados por eles, já estavam criados, dos quais 133 estão preenchidos, ou seja, tinham 50 cargos disponíveis, funções de confiança, tinham 83 cargos, as funções de confiança eram funcionários de carreira que exerciam cargos de função de confiança, ou seja, diretores de escola, pessoal da guarda municipal. tinham 83 cargos criados, 67 preenchidos, tinham 16 vagos, criaram e a Câmara votou favorável à criação do SAAEJA, então aqueles cargos foram criados na atual administração e estava ali o relatório, também, no total, naquele momento tinham 293 cargos, dos quais 223 estavam preenchidos, estavam com 1 quarto dos cargos disponíveis e forneceu um dado, no do ano de 2022, dos 285 cargos que existiam, 277 estavam preenchidos, ou seja, 97% dos cargos, até aquele momento, na atual administração tinham 76% dos cargos preenchidos, só para deixar claro, porque estavam falando, que ali que estava uma farra, citaram de novamente, e a Gerusa, podia ver ali, os membros da comissão podiam ver aquilo que tinha colocado que realmente a farra dos cargos comissionados não continuava, e ele então gostaria realmente de uma certa forma, pedir desculpas, se de uma forma foi mal interpretado, justamente não queria ser mal interpretado pelos servidores públicos dos os quais necessitavam e sempre os defendiam e sempre os defenderiam, mas tudo tinha limites constitucionais e limites orçamentários para poderem beneficiá-los, e não estavam tirando benefício nenhum, estavam realmente conversando, para que pudessem, conseguissem alcançar aquilo que eles mereciam, e enfim, se pudessem pegar um orçamento onde pudessem, tinham em torno de 40% destinado aos servidores, um pouquinho menos, mas tinham 25% destinado à educação, gastavam quase 30, tinham 15% para educação, para pra saúde, gastavam 25, se somassem, passava dos 100%, era só somar aqueles números, iriam ver que faziam milagres para cumprir os compromissos, e era aquilo que estavam fazendo, com responsabilidade, mantendo os serviços públicos e por isso eles gostavam de ser claro, objetivos e sempre contando com a responsabilidade e a transparência tinha que ser dada naquele Casa para os presentes, para realmente serem os difusores daqueles números e só faziam o que era possível. o impossível, não tinha como, então agradeceu mais uma vez a oportunidade, e estava à disposição, se quisessem fazer alguma indagação, e voltava a dizer, através de um convite, estavam ali, seriam, estariam presentes sempre, aquela Casa fez parte da sua vida, por 24 anos, e era com o maior prazer



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



que voltava a ela, como secretário, tinha muito honra, em poder esclarecer e ainda mais não deixar dúvida para a sociedade, como havia bem dito a Geruza, se observassem só havia membros do poder público, não citaria nomes de uma ou duas pessoas que realmente eram membros da população, mas só tinha gente do poder público, e era lógico que eram representantes, e pessoas lá atrás deram voto de confiança para eles, eles tinham a representatividade, mas a participação popular, que era o momento importante, que era o objetivo maior, era pouca, e aquilo acontecia sempre, o convite era porque as pessoas que estavam lá também confiavam neles, deram um voto de confiança para eles representá-los e sabiam muito bem da forma de agir com relação, perante ao seu serviço, e voltava a dizer, nunca pediram para ninguém dobrar joelho pro governo, as discussões sempre foram democráticas, as votações sempre foram respeitadas e era aquilo que queriam, o diálogo era importante, a unanimidade era burra, então queriam que tudo aquilo fosse bem debatido para que não houvesse dúvidas, então, voltou a dizer, ficava lisonjeado em estar ali mais uma vez, podendo esclarecer tudo que seria de suma importância, e que a informação era uma das melhores virtudes que o ser humano podia ter. A vereadora Geruza lembrou que sempre fez parte das negociações salariais, sempre que pode, esteve presente nas negociações, representando o servidor, e era a primeira vez que as reuniões verdadeiramente aconteciam, porque a pauta ela sempre foi muito extensa e não contemplava, na hora, e ficava em promessas, ficavam de criar comissões, iam fazer e nunca fizeram, e aquele era o primeiro ano, era o primeiro governo que estava tendo o diálogo, e estavam avançando, quantos avanços tiveram devido aquelas reuniões, de realmente ver o que dá para ser feito, o que não dava para ser feito, envolvendo os secretários que precisavam estar e vinha sendo realmente um diferencial, um diálogo mesmo que estava acontecendo; e no dia anterior, ela havia esquecido de comentar, que sabiam que era uma coisa que não tinha; O Senhor Fred disse sim, a representatividade do sindicato, estava ali o Kaká, mais uma vez, e poderia depois até corroborar, que eles impreterivelmente às 9 horas da manhã estavam iniciando, e dificilmente atrasavam, sim, e ficavam por horas discorrendo, o sindicato sempre os espremendo, e iam até onde podiam, e só não achava justo falar que não havia diálogo, estavam abertos sempre, ao diálogo; a Vereadora Graça pediu pela ordem, agradeceu ao Secretário e que entendia totalmente as suas colocações, mas, solicitou ao senhor presidente, voltar à pauta do PPA. O Presidente concordou e perguntou se havia alguma pergunta para a Secretária de Educação. A vereadora Graça disse que acreditava que tanto a secretária de educação como secretário Fábio, porque no dia anterior foi colocada a questão de terceirizações de alguns serviços e perguntou se estava previsto no PPA, questões como a da limpeza. A Secretária. Respondeu que sim, vereadora, na verdade o serviço de limpeza das escolas já era terceirizado há alguns anos, a limpeza tanto da educação, do ensino fundamental, quanto das EMEIS, ensino infantil de 4 e 5 anos, ele é terceirizado e provavelmente no dia seguinte sairia a data do novo pregão pro início do próximo ano; o contrato ele era vigente até o dia 18 de fevereiro de 2026. A vereadora Graça disse que então para os próximos 4 anos, a tendência e a previsão era de que aquele serviço fosse terceirizado. A Secretária Juliana respondeu que sim; o que tinham, o que a gente tem de terceirização na educação, eram algumas creches que são terceirizadas, que as OSCs que cuidavam delas, no total de 11 creches, iria permanecer, e a a limpeza das escolas,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



fundamental e infantil, 4 e 5 anos, e incluíram uma espécie de manutenção escolar, pois o efetivo era pouco, então incluíram naquele próximo pregão. Vereadora Graça concluiu então que ficava na secretaria de educação a manutenção, e que estava previsto isso no PPA, porque era a dúvida dela, e agradeceu. A vereadora Paula Savioli perguntou sobre as OSCs ficarem, e a Secretária Juliana respondeu em janeiro, dia 18 de janeiro, vencia o contrato da OSC e teria um novo chamamento e na verdade fizeram um aditamento em agosto e no dia 18 de janeiro de 2026, acabava o contrato com a OSC, e ela podia dizer sobre a permanência ou não, dependeria da disputa no novo chamamento. A outra pergunta da Vereadora Paula foi sobre os dois projetos de contraturno, e tinham projeto de creche com período integral, e se estava no plano PPA, e qual o valor mais ou menos; a Secretária respondeu que sim e também as creches iam continuar atendendo normalmente, e para o ano seguinte estava previsto o contraturno do Parque Serra Dourada, e inclusive o pregão para reformar todo o Parque Serra Dourado estava acontecendo há uma semana. A Vereadora Graça questionou se eram pros 4 anos e se tinha previsão no PPA para aumentar; a Secretária respondeu que sim, estava previsto pros 4 anos e tinha previsão para em 2027 incluir mais um contraturno, para 26 somente o Serra Dourada, para 27 provavelmente incluíram mais um contraturno lá no Parque Menegon, no São José. O Senhor Presidente perguntou se no PPA, se o valor que foi deixado no PPA daria para as reformas das escolas., como no caso da Dona Ik, uma escola que tá bem, iriam conseguir fazer em 2026 ou teria que dar uma esticadinha também para 27; a Secretária respondeu que que Dona Ik, especificamente estava prevista para 2026, que naquele ano, 2025, conseguiram fazer o Jardim Sônia completo e o Criança Feliz completo, porque as escolas estavam com muita demanda de manutenção, lá no Jardim Sônia fizeram uma licitação e foi feito tudo que precisava, no Criança Feliz fizeram licitação e a Secretaria de Obras estava pintando a escola, então entregariam as duas completinhas, a Ik inclusive naquele dia, foram até lá com engenheiro, e em janeiro soltariam uma licitação, também era uma reforma bem grande a fazer., para 2026 com certeza iria acontecer; Senhor Presidente perguntou se mesmo ela tendo a prevista reforma, não seria pintada ou seria; A Secretária respondeu que sim, na licitação incluíam tudo, porque ali no IK o grande problema era o telhado, iriam trocar o telhado inteiro, refazer o forro e refazer e a parte de pintura, e tinham um projeto juntamente com a Secretaria de Obras para a pintura de todas as escolas, e as coisas do dia a dia, teriam uma equipe como ela explicou para a Vereadora Graça, seria uma equipe terceirizada para cuidar, inclusive de situações de infraestrutura; o Presidente, falou sobre EMEIs, que chegou em algumas EMEIs como a Algodão Doce, juntamente com a Vereadora Paula Savioli, e viram salas que não tinham nem janela e outras as crianças tinham que passar dentro de uma sala para entrar na outra sala, perguntou se havia alguma previsão para adequar aquilo; a Secretária respondeu que não era, tinha mudado o nome, era Deise, e era de responsabilidade da OSC a manutenção, e iriam priorizar, sim. A Secretária disse que não saberia ali de cabeça porque tinham alguns projetos que eram próprios do governo e não lembrava se o Daisy foi feita pelo governo estadual, e aí seria o projeto mesmo, como por exemplo, a Narcisa era um projeto do governo estadual e realmente ele não era o melhor possível; Presidente Sim. Porque, se eu não me engano, foi dito, se a vereadora Savioli estava junto, que a sala que não tinha a janela era porque era para ser sala de televisão e como a demanda estava alta, virou sala; A Secretária prontificou-se a ir no dia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



seguinte dar uma olhada, especificamente naquela, porque os projetos do governo, às vezes não eram os melhores, mas era para ter janela em todas as salas, minimamente. O Presidente agradeceu a Secretária de Educação e chamou o Secretário Jurídico, senhor Rômulo, e a Vereadora Paula Savioli perguntou porque o chamamento da feira estava há três meses no jurídico e não teve nenhum retorno a da feira de sábado. O Secretário respondeu que na realidade, o que acontecia, era que existiam alguns alguns projetos de lei que estavam tramitando, tentando inclusive resolver as questões alusivas à questão da feira, ele precisaria verificar, e explicou, que havia um costume na prefeitura que tudo era no jurídico que estava parado e às vezes falavam, e iam ver e não era, mas ele verificaria; E a Vereadora Paula explicou que era a informação que tinha, que estava no jurídico. A Vereadora Graça perguntou se os valores de orçamento 11, 12, 15, 13 milhões no PPA, eram para pagar precatórios. O Secretário respondeu, exatamente e era uma excelente pergunta, porque a secretaria dele era uma secretaria meio, na realidade, por verem os valores daquela monta, não iam entender nada, realmente era previsão para o pagamento de precatórios; A Vereadora Graça perguntou sobre não ter a previsão de venda, no PPA, de precatórios; O Secretário respondeu que não, e a prefeitura nunca fazia, o Tribunal de Justiça mandava o valor, o Tribunal Regional do Trabalho também enviava o valor, antigamente era pelo nome dos reclamantes, e mudou, passavam o valor montante geral, a prefeitura fazia o pagamento, que nem o Fabinho fez naquele ano, fazia o pagamento e depois o tribunal que distribuía para os credores, era mais dinâmico, porque antes era guias atrás de guias, guias que tinham que atualizar; não mais, eles informavam o valor atualizado, pagava e pronto, por ordem cronológica, respondendo à pergunta da Senhora Graça quanto a eles escolherem a quem pagar. O Presidente passou a palavra ao Secretário Ícaro, de Gestão e Tecnologia, inaudível, ruído, não havendo perguntas passou para o Secretário de Segurança e perguntou sobre se estava no orçamento do PPA, a compra de mais armamento, renovação e o do uniforme também; o Senhor Carlos respondeu que sabiam dos nossos agentes, os guardas municipais e os dos vigilantes, estarem sem uniforme, e achava um absurdo com o funcionário, com o agente de segurança, com o agente de vigilância e naquele ano era um compromisso do prefeito Davi Neto a compra de uniforme, já estavam em fase final de licitação, e finalizando o pregão, tanto do uniforme da Guarda Municipal como do uniforme do DVP, Divisão de Vigilância Patrimonial, e já estava em fase final e a questão de armamento não estava prevista, mas contavam com ajuda do dos nobres vereadores, por exemplo, a vereadora Gerusa, Paula, Rose, através do contato com deputados estaduais, federais, em busca de emendas parlamentares, e tinham o compromisso de alguns deputados, e tinham recebido uma emenda parlamentar de um de um deputado federal, e já tinham terminado a licitação, em breve também o prefeito ia lançar a compra de momento duas viaturas novas e depois mais duas, então quatro, e estava vindo mais uma também do SENASP, da Secretaria Nacional de Segurança Pública, então em breve teriam a aquisição de cinco novas viaturas, e na questão do armamento, tinham o compromisso, fizeram o projeto, inclusive a vereadora Gerusa levou a um deputado estadual na Assembleia, a vereadora Rose, ele viu uma publicação dela, e tiveram uma conversa recentemente nos bastidores, ela também estava se empenhando em busca desse orçamento para que pudessem sim, adquirir, eles já tinham o armamento, o que nós queriam era fazer um upgrade, trocar para um armamento, de um



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



calibre mais forte, mais poderoso que atual calibre, eles que eram da segurança pública, entendiam que era um calibre obsoleto, ultrapassado, iam fazer o upgrade para trazer novos armamentos. O Presidente perguntou se naquele PPA, ele separou alguma coisa para fazer uma reforma na sede deles, melhorar a qualidade deles para descanso, para que eles enfrentam um dia exaustivo ou uma noite exaustiva, se quisessem tomar um banho, alguma coisa, ter um melhor local de acolhimento deles após o trabalho ou até do convívio deles. O Senhor Carlos respondeu que entendia, era uma preocupação dele, secretário, uma preocupação do prefeito Davi Neto, que o pessoal realmente conseguisse, porque era a preocupação, que os agentes tivessem uma qualidade de vida melhor para que lá na frente, nas ruas pudessem ter uma qualidade, tratar bem o munícipe, com respeito e com dignidade, então, antes do agente, do guarda municipal, por exemplo, o vigilante, tratar o munícipe, ele precisa ser tratado com dignidade, e, antecipando a pergunta, eles estavam fazendo, quando assumiram a Secretaria, o prefeito falou que o cobertor era curto, óbvio, e tinham que realmente fazer daquele limão uma limonada e o que estavam fazendo era antecipando, fazendo uma reforma, a Guarda Municipal tinha um prédio muito antigo, estavam fazendo uma reforma, e o Sandoval, secretário de obras, fez uma doação de aproximadamente 3.000 telhas, e conseguiram alguns voluntários da Guarda Municipal, estavam fazendo por conta própria a reforma, fizeram uma reforma na característica, na entrada da guarda, reformaram também o COI, Centro de Operações de Inteligência também com a empresa atual, sem custo nenhum e por incrível que parecesse, senão o Fabinho puxaria a orelha, toda aquela reforma sem custo algum, a reforma do COI foi feita antes, porque o coração da guarda era o COI, era ali que as ligações caíam, então ele precisava atender o munícipe com respeito, precisava também ter lá uma qualidade, um imóvel decente, uma cadeira decente, porque poderia parecer que não, o DESMEET ESTAVA sempre os cobrando, reformaram o COI sem custo, reformaram a entrada, um prédio que estava chovendo, principalmente com as chuvas, estava chovendo demais, bastante, estavam fazendo uma reforma, onde o braço alcançava mas ainda não tinham uma previsão no PPA; O Presidente perguntou se havia alguma previsão de melhora, em relação aos vigilantes, nos parques, em vários lugares e tinha alguma previsão para melhoria inclusive de cadeira, mesa, para eles que ficavam bastante lá, tinha alguns lugares que as cadeiras deles era bem complicada; o Secretário disse que sim, à medida do possível, sempre procurava uma parceria com Sandoval, porque os parques também eram de responsabilidade de obras, então isso também estava previsto, tinha recentemente sentado com Sandoval para fazerem uma melhoria nos parques, na entrada, principalmente, a última conversa foi no Parque dos Lagos, estava precisando da entrada foram juntos lá para entender melhor, fazer umas mudanças de alguns móveis e assim estavam buscando todos os meios que tinham em mãos para fazer toda a reforma, realmente para deixar que os vigilantes pudessem ter um conforto melhor, para darem segurança a todos os visitantes que iam, por exemplo, nos parques; o Presidente aproveitando a deixa que sobre ele ter falado do Parque dos Lagos, lembrou de uma conversa que tiveram, e ele falou da implantação das câmeras e o Parque dos Lagos, sabiam da parte que tinha aquele bambuzal, principalmente no fim de tarde, à noite, principalmente por causa das quadras de areia, tinham muitos jovens e acabava trazendo muitos usuários por lá., e se por acaso teria como pôr alguma câmera, para ajudar até no monitoramento, para inibir aquele povo,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



principalmente naquela região que era a mais escura; o Secretário respondeu que estava no projeto, e recentemente o prefeito, tinha feito uma parceria público-privada, estavam, acreditava ser de conhecimento de todos ali presentes, a implantação de mais 150 novas câmeras, também sem custo algum para o município, então no primeiro projeto seriam 30 câmeras e no segundo projeto, seriam mais 50 e sucessivamente até chegarem nas 150, o parque Dos Lagos, sim, estava no radar, de colocar câmeras lá em volta para que os munícipes pudessem fazer, por exemplo, exercícios, principalmente no horário noturno, tinha uma previsão de colocar câmeras, as câmeras que ela dizia, eram os tótems, que eles observavam em frente ao UPA, no Centro Cultural, e iam colocar mais, são além das nossas são 150 câmeras a mais, sem custo algum pro município; a Vereadora Geruza disse que inclusive via em frente às escolas, e ficou muito feliz ao ver em todas as escolas; o Secretário disse exato, um dos projetos eram as escolas, colocar os tótems, e que aqueles tótems também seriam monitorados pela Guarda Municipal no Centro de Inteligência, as escolas, os parques. A vereadora Graça questionou, porque viu no orçamento 45, 48, 50, 53, arredondando os valores, se aqueles valores, que estavam no PPA, quantos por cento eram para folha; o Secretário respondeu, que a folha de pagamento e normalmente eram, achava, que a terceira secretaria com maior número de funcionários, achava que era Educação, Saúde, achava que a terceira era a dele, e tinham uma previsão, guarda municipal, estavam em 18, 20 milhões, se não se enganava; a Vereadora Graça disse que seria bom entenderem quantos por cento daquele valor, previsto no PPA era de folha para entenderem o investimento; o Senhor Ruan, Diretor de Planejamento e Orçamento falou que tinha o consolidado, e se vereadora Graça queria só do ano de 2026 ou todos, ao que ele respondeu que lá na previsão 2026, 2027, Senhor Ruan continuou, no primeiro ano 45 milhões, valores de folha para 2026 estava previsto 45.757, o valor total da despesa da segurança pública era 45.757, dos quais 35.182 eram folha de pagamento, para os outros anos, basicamente eram 70, 80%; o Secretário pontuou que a Graça queria em porcentagem, e se o Ruan teria os valores, e seriam 35 para folha; o Secretário respondeu que 10, 11 milhões, para fazerem os contratos previstos na pasta, porque tinham um contrato de monitoramento de locação de viatura... a Vereadora concluiu que sobravam 10 milhões para gasolina, treinamento, aluguel de viaturas, e outros, e perguntou se eram suficientes, ou se iriam precisar do apoio, de um remanejamento, ou os 10 milhões davam para fazer tudo que a segurança precisava na cidade; O Senhor Secretário respondeu que naquele ano foram 39 milhões e não estavam muito longe daquilo e tinha certeza, mesmo com todas as dificuldades, fizeram um serviço de excelência; a Vereadora Graça disse que não era aquilo que estava questionando; e o Carlos disse que por isso que ele estava falando, se era previsto, eles fizeram treinamento, tinham armamento, que a ideia do prefeito era melhorar, era dar um upgrade, deu exemplo, estavam falando do armamento, tinham armamento na secretaria, o calibre não era o desejado e tinha munição também, e se ele fosse comprar armamento, iria comprar uma coisa que eu já tinha, e a ideia deles era sempre renovar, por exemplo, o poderio lá fora de armas de fogo, ele tendia a aumentar, as pessoas, principalmente em alguns estados, algumas tropas, principalmente as tropas especiais já andavam com fuzis dentro da viatura, eles já haviam trazido aquela a realidade pra guarda municipal de Jaguariúna, na guarda de Jaguariúna, antigamente a arma longa, por exemplo, a arma de poder, de forte poder de fogo,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



ficava somente restrita a Romu, e as viaturas pequenas operacionais já andavam com uma arma com poderio de fogo maior, ele tinha uma arma, uma arma específica, e o que queriam, e a ideia de segurança pública do prefeito, era aumentar ainda mais aquele poderio para que a Guarda Municipal de Jaguariúna, tendo alguma intercorrência, estaria à frente, a combater uma criminalidade, então o armamento tinham, a viaturas, o que iam era renovar, apenas renovar a contratação de novas viaturas; a Vereadora Graça disse que não estava questionando em relação à capacidade técnica e ação, não estava lá, em nenhum momento para aquilo, estava falando apenas do PPA e do valor, que ela acreditava que aquele valor era muito justo com relação à folha de pagamento, e via que em algum momento, provavelmente a cidade crescendo numa proporção que no dia anterior, o próprio secretário Vanderlei, falou que tínhamos 25.000 ligações de ponto de água e todo mês aumentavam 70, então estavam num crescimento maluco na cidade, e aí, provavelmente isso refletiria na questão da segurança, e aquele PPA, pelo que ela via, seguia pagando a folha, só isso, e basicamente a preocupação dela, poderia falar a de outros também, era no sentido do investimento que seria necessário para a pasta dele, Não em relação às competências, apenas com relação à questão financeira que o secretário Fábio estava ali, e o Fabio falou só queria complementar a fala do secretário Carlos, o orçamento passou de 39 para 45, teve um aumento, vinha ocorrendo investimento na segurança do município, foram contratados guardas, o que fazia com que a folha ficasse com aquele peso, um pouco a maior, porém, como se fazia necessário realmente o investimento, mas o recurso não era suficiente, estavam correndo atrás de verbas externas, recursos externos, seja federal, seja estadual, emendas parlamentares que viessem a dar subsídio para aquele investimento, o investimento só era previsto com recurso externo quando ele de fato entrasse no caixa, por isso ele não ainda não estava lá, mas em entrando o recurso e estavam trabalhando para consegui-lo, ele seria suplementado ao orçamento. A Vereadora Paula explicou que a preocupação deles era aquela, porque era uma secretaria que trabalhava no limite do limite, do limite, a secretaria dele era a folha de pagamento; o Secretário Carlos, complementando a fala do seu colega, eles tiveram, sentaram e conversaram, montaram a folha de pagamento, por exemplo, eles conseguiram, estavam em fase de conseguir cinco viaturas, estavam renovando o contrato, e o que acontecia com a renovação do contrato das viaturas, mais aquisição, entendiam que aumentara a frota, e recentemente o prefeito havia contratado mais 12 novos guardas, entendiam então, que melhoraram a segurança pública, o restante, uniforme, o prefeito, incumbiu a missão de renovação, a contratação do uniforme das guardas, estavam na fase de pregão, empregaram a fase de compras dos uniformes, estavam fazendo todas as melhorias que a guarda e a DVP mereciam, óbvio que se me dessem 60 milhões, ele aceitaria de bom grado perfeitamente, mas tinham que trabalhar com o orçamento que a cidade tinha, estavam falando, no dia anterior, foi pauta que a arrecadação estava caindo, era, por exemplo, para ter um orçamento maior, como conseguiram cinco novas viaturas, então não havia necessidade, por exemplo, do prefeito, do Fábio, mandar um orçamento a mais para adquirir X viaturas, porque já estavam conseguindo as viaturas com orçamento, com emenda parlamentar, e a questão do armamento, estavam buscando recurso fora, tiveram um aumento até significativo de 39 milhões para 45, tiveram o aumento dos guardas, novas contratações, compras de viaturas, então, achava que para o ano que vinha, era um dinheiro




Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



para 4 anos; a Vereadora Graça questionou que então era um bom orçamento que atendia a cidade, e ele via como bom para a cidade, o Secretário Carlos respondeu que sim e conforme a programação, sim, atendia e podiam ficar tranquilos, com relação a isso, e a segurança pública estava à disposição, estava dentro do orçamento esperado; a Vereadora Paula disse era uma folha de pagamento enxutíssima, e ficavam preocupados, ele iria trabalhar no limite; o Secretário Carlos que naquele ano trabalharam com número bem menor, e tiveram um aumento para aquele ano, então estava dentro do esperado, e explicou sentaram com o prefeito, com o Fábio, era o valor estimado, tudo dentro da estimativa; senhor secretário; o Vereador Dr. Élcio tinha uma dúvida sobre o comentário do Secretário sobre a aquisição de 12 membros efetivos na corporação, e os colegas estavam preocupados com a margem de segurança, porque a maior parte era folha de pagamento, e perguntou se havia uma projeção para os próximos anos, de aumento do efetivo da guarda; o Secretário Carlos respondeu que sim e que era uma preocupação do prefeito, Davi Neto já tinha uma conversa com o prefeito, uma tratativa de novas contratações, pelo menos para suprirem o pessoal que estava saindo, para, pelo menos manterem o mesmo número, e para os outros anos, tinha a ideia sim, de fazer novas contratações, e tinham um edital até 2027, uma filia de aproximadamente 30 guardas que passaram, 30 pessoas que passaram no concurso que ainda podiam chamar, sem custo algum também para fazer um edital, então, num primeiro momento era repor os que iam aposentar e num segundo momento, era aumentar o efetivo, e dos 12 novos guardas, a princípio seriam contratados apenas seis, mas o prefeito teve a sensibilidade e chamou os 12, a importância e a preocupação que ele tinha com a segurança de Jaguariúna; o Secretário Fábio quis fazer quanto à folha, mais uma observação estava provisionado naquele orçamento, o recurso da lei que fazia a progressão para toda a categoria, por isso a folha subia um pouco; o Presidente Jorge perguntou se havia alguma pergunta para o secretário do meio ambiente e habitação; a Vereadora Graça disse que no dia anterior teve a oportunidade de conversar com ele, sobre as dúvidas com relação ao orçamento que ele tinha dentro do PPA, eram resquícios, passados de licitações para o SAAEJA; o Secretário Fábio respondeu que sim, os investimentos eram com recursos externos angariados no governo anterior e por isso eles continuavam no orçamento da Secretaria de Meio Ambiente e não do SAAEJA. Não havendo nada a mais a tratar, o Presidente da Comissão de Orçamento Finanças e Contabilidade agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública.


Vereador Jorge Luiz de Souza
Presidente


Vereadora Geruza Melo do Nascimento
Vice-Presidente


Vereador Rafael da Silva Blanco
Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025

PARECER DA COMISSÃO PERMANENTES DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025.

Autoria: **EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO.**

Parecer: **FAVORÁVEL.**

De iniciativa do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025 dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

A Constituição Federal, no artigo 165 assevera que:

“Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano plurianual;

§ 1º A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.”

Por outro lado, a Lei Orgânica do Município dispõe que:

“Art. 63 - Compete ao Prefeito, entre outras atribuições:

X – propor à Câmara Municipal projetos de lei relativos ao plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, dívida pública e operações de crédito.”



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025

“Art. 99 - Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão, com observância dos preceitos correspondentes da Constituição Federal:

I - o plano pluriannual;

§ 1º - O plano pluriannual corresponderá:

I - diretrizes, objetivos e metas para as ações municipais de execução pluriannual;

II - investimentos de execução pluriannual;

III - gastos com a execução de programas de duração continuada.”

“Art. 103 - Os projetos de lei relativos ao plano pluriannual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais suplementares e especiais serão apreciados pela Câmara Municipal, na forma do Regimento Interno.”

Ainda, o Regimento Interno desta Câmara Municipal afirma que:

“Art. 261 - Leis de iniciativa privada do Poder Executivo estabelecerão:

I - o plano pluriannual;

1º - A lei que instituir o plano pluriannual estabelecerá as diretrizes, objetivos e metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.”

O Excelentíssimo Prefeito apresentou Substitutivo ao Projeto de Lei, a fim de alterar os anexos II, III e IV que acompanham o Projeto de Lei. A modificação adéqua a consolidação dos programas, metas e indicadores da Administração, sem alterar o texto do projeto de lei e os demais anexos.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025

No mérito, o projeto dispõe que a elaboração do Plano Plurianual para o período de 2026 a 2029 abrangerá os Poderes Executivo e Legislativo do Município.

Consta ainda, que o Plano Plurianual do Município, para o período de 2026 a 2029, será executado nos termos da lei de diretrizes orçamentárias de cada exercício e do orçamento anual, sendo constituído pelos seguintes anexos: I – Fontes de Financiamento dos Programas; Anexo II- Descrição dos Programas Governamentais/Metas/Custos; Anexo III- Unidades Executoras e Ações Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental e Anexo IV- Estrutura Administrativa.

Ademais, assevera que os programas constantes dos anexos, foram definidos a partir de diretrizes legais, constituem o elo básico de integração entre os objetivos do Plano Plurianual, as prioridades e metas fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e a programação estabelecida no Orçamento Anual, correspondentes aos exercícios abrangidos pelo período do Plano.

Realizará alterações e atualizações dos programas e metas constantes desta lei e de suas alterações para os exercícios seguintes, quando da elaboração de suas propostas de diretrizes orçamentárias, orientando o estabelecimento de prioridade e metas para o exercício seguinte.

O projeto também dispõe que o Poder Executivo poderá alterar as metas e indicadores, e atualizar os valores dos programas e ações quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025

O presente Projeto de Lei foi protocolado na Câmara Municipal na data de 15 de agosto de 2025, obedecendo ao disposto no artigo 99-A da Lei Orgânica do Município de Jaguariúna, que rege com os seguintes termos:

Art. 99-A – O projeto de lei que instituir o Plano Plurianual – PPA, deverá ser encaminhado à apreciação da Câmara até 15 (quinze) de agosto do primeiro ano do mandato do Prefeito eleito e devolvido para sanção até o encerramento da Sessão Legislativa.”

No mais, o projeto que institui o PPA foi lido na Sessão do dia 19 de agosto de 2025, bem como foi enviado à Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade na data de 20 de agosto de 2025, em correspondência ao artigo 262 e seus parágrafos do Regimento Interno desta Câmara Municipal.

No mais, a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade também solicitou a convocação de Audiência Pública, tendo sido realizada nas datas de 24 e 25 de novembro de 2025, nas quais foram dadas ampla publicidade e transparência sobre o presente projeto.

Com este relatório, compete a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade, na forma prevista pelo art. 262, §2º, do Regimento Interno, exarar parecer sobre o projeto de lei em epígrafe.

Verifica-se que a presente proposta veio acompanhada de todos os requisitos necessários para sua discussão e votação.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025

Com estas considerações o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 086/2025 é legal, conveniente e oportuno.

Portanto, favorável é o parecer, *ad referendum* do Plenário.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 02 de dezembro de 2025.

Pela Comissão Permanente de Orçamento, Finanças e Contabilidade:


VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA

Presidente - Relator


VEREADOR GERUZA MELO DO NASCIMENTO REIS

Vice - Presidente


VEREADOR RAFAEL DA SILVA BLANCO

Secretário



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



PROJETO DE LEI Nº 086 /2025.

Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029.

A Mesa da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, etc.

Faz saber que a Câmara Municipal aprovou a seguinte lei

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual do Município de Jaguariúna (PPA) para o quadriênio 2026 a 2029, em conformidade com o disposto no artigo 165, § 1º, da Constituição Federal, e na Lei Orgânica Municipal, estabelecendo, para o período, os programas com seus respectivos objetivos, indicadores e custos e metas para a Administração Municipal, na forma dos seguintes anexos:

I - Fontes de Financiamentos dos Programas;

II - Descrição dos Programas Governamentais/Metas/Custos;

III - Unidades Executoras e Ações Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental;

IV - Estrutura Administrativa.

Art. 2º Constituem diretrizes fundamentais da Administração Pública Municipal e dos programas estabelecidos neste Plano Plurianual:

I – Desenvolvimento Social e Inclusão;

II – Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano Sustentável;

III – Economia, Trabalho e Inovação;

IV – Segurança Pública e Defesa Civil;

V – Gestão Pública Moderna e Participativa.

Art. 3º Os programas a que se refere o artigo 1º desta lei, definidos a partir das diretrizes legais, constituem o elo básico de integração entre os objetivos do Plano Plurianual (PPA), as prioridades e metas fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a programação estabelecida na Lei Orçamentária Anual (LOA), no período de sua vigência.

Art. 4º O Poder Executivo submeterá à autorização legislativa eventuais alterações e atualizações dos programas e as metas constantes desta lei e de suas alterações para os exercícios seguintes, quando da elaboração de suas propostas de diretrizes orçamentárias, orientando o estabelecimento de prioridades e metas para o exercício seguinte.

Art. 5º Fica o Poder Executivo autorizado a alterar as metas e indicadores, e atualizar os valores dos programas e ações quando da elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias e do Orçamento Anual.

Art. 6º Fica o Poder Executivo autorizado a alterar indicadores de programas e a alterar metas das ações, sempre que ocorram modificações no Orçamento do Município.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Art. 7º Em conformidade com o inciso IV do artigo 1º desta lei, fica alterada a estrutura administrativa do Ente, na forma do Anexo IV, que passa a integrar esta lei para todos os fins.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026.

Mesa da Câmara Municipal de Jaguariúna, 10 de dezembro de 2025.

Rodrigo Reis de Souza

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Ana Paula Cruz de Oliveira Savioli
VEREADORA ANA PAULA CRUZ DE OLIVEIRA SAVIOLI
Vice Presidente

Rafael da Silva Blanco
VEREADOR RAFAEL DA SILVA BLANCO
Primeiro Secretário

Jorge Luiz de Souza
VEREADOR JORGE LUIZ DE SOUZA
Segundo Secretário

Registrado na Secretaria Legislativa e afixado no quadro de informações da Câmara Municipal.

Creusa Ap. Gomes
Creusa Ap. Gomes
Diretora Geral



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Ofício PRE n.º 364

Jaguariúna 10 de dezembro de 2025

Senhor Prefeito

Encaminhamos a Vossa Excelência, para sanção e promulgação o Projeto de Lei nº 086/25, de autoria desse Executivo – Dispõe sobre o Plano Plurianual – PPA do Município de Jaguariúna, para o período de 2026 a 2029, aprovado por unanimidade de votos, em 1ª e 2ª Votações, em Sessões Ordinárias realizadas nesta Casa aos 02 e 09 de dezembro de 2025.

Outrossim informamos que todos os Anexos do referido Projeto de Lei nº 086/25 foram integralmente aprovados, não sofrendo, portanto, nenhuma alteração por Emendas.

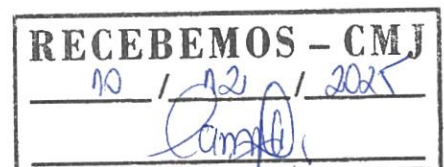
Comunicamos ainda que a vereadora Maria das Graças Hansen Albaran não compareceu as referidas Sessões, estando afastada por atestado médico.

Atenciosamente,

Rodrigo Reis de Souza

VEREADOR RODRIGO REIS DE SOUZA
Presidente

Ao Senhor
David Hilário Neto
Prefeito Municipal
Jaguariúna – S.P.



Camila Lizuka
RG: nº 32.967.954-5
Assistente